

### Atividades industriais permanecem em patamar baixo

Os resultados de maio revelaram continuidade do quadro de contração da indústria. As vendas e a utilização média da capacidade instalada diminuíram em relação a abril e na comparação com o ano anterior.

Segundo a pesquisa Sondagem Industrial de maio, as perspectivas para os próximos seis meses são de permanência do baixo nível das atividades, sinalizando declínio de demanda, do número de empregados e das exportações.

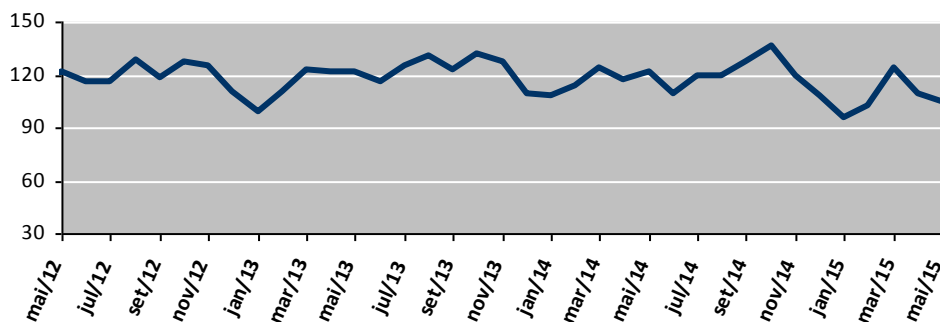
### Principais resultados obtidos pela FIESC em maio de 2015, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Mai 15/ Abr 15	Anual Mai 15/Mai 14	Acumulada Jan-Mai 15/Jan-Mai 14
Vendas reais (faturamento real)	-3,6	-13,4	-8,7
Horas trabalhadas na produção	-0,2	-7,3	-5,2
Remunerações pagas (massa salarial real)	1,9	-0,3	1,2
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-1,6	-1,8	-0,5
Percentual médio	81,9 (mai 15) 83,5 (abr 15)	81,9 (mai 15) 83,7 (mai 14)	83,0 (jan-mai 15) 83,5 (jan-mai 14)

Fonte: FIESC/PEI

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Maio de 2012 a maio de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

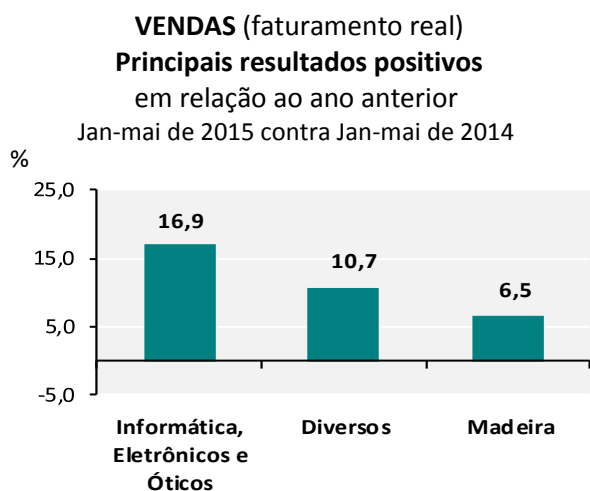
**Vendas:** as indústrias catarinenses registraram queda de 3,6% nas vendas, em maio, na comparação com abril. Maior diminuição foi observada no segmento de vestuário. De acordo com as empresas, ocorreu menor demanda externa, e no mercado interno, sazonalidade, já que as novas coleções foram vendidas nos dois meses anteriores. Na comparação de maio de 2015 com maio de 2014 a redução das vendas foi de 13,4%. Neste período, o desempenho negativo atingiu 14 segmentos de atividade entre os 16 pesquisados pela FIESC, com quedas mais expressivas verificadas nos setores de vestuário, veículos automotores e alimentar. Ainda em relação ao ano anterior, no acumulado do ano, as vendas apresentaram declínio de 8,7%, com variações negativas mais significativas nos mesmos setores. O segmento de informática, eletrônicos e óticos destacou-se positivamente em relação a 2014.

**Horas Trabalhadas na Produção:** as indústrias catarinenses informaram estabilidade no volume de horas trabalhadas na produção em maio comparado a abril. Em relação ao ano passado houve decréscimo de 7,3% comparando maio com maio e queda de 5,2% no acumulado dos cinco primeiros meses frente

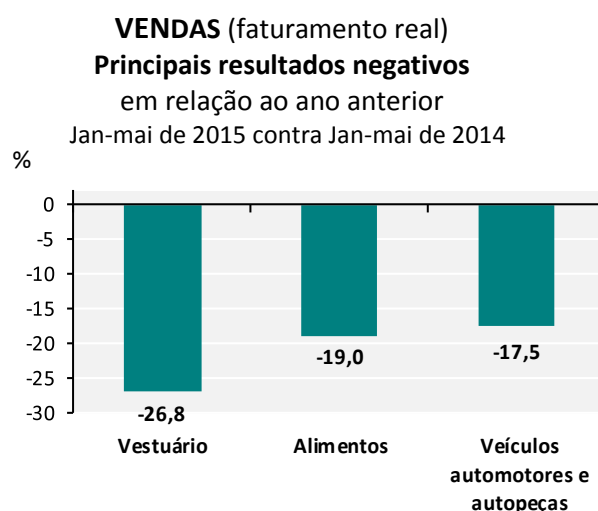
2014. Destacaram-se negativamente os setores de vestuário, máquinas, aparelhos e materiais elétricos e minerais não metálicos.

**Remunerações Pagas:** a massa salarial apresentou aumento de 1,9% no mês de maio contra abril. Maiores acréscimos ocorreram nos segmentos de atividade de metalurgia, produtos de metal e máquinas e equipamentos em função de dissídio coletivo, pagamento de férias e bonificações. Na comparação de maio de 2015 com maio de 2014 os salários mantiveram-se estáveis e no acumulado de janeiro a maio de 2015 contra o mesmo período do ano anterior cresceram 1,2%, em termos reais, com destaque para os segmentos alimentar e minerais não-metálicos.

**Utilização da Capacidade Instalada:** as indústrias catarinenses operaram no mês de maio com 81,9% de sua capacidade de produção, valor 1,6 ponto percentual menor que em abril. Em igual mês de 2014 trabalharam utilizando 83,7%. Nos cinco primeiros meses de 2015 o nível médio de utilização da capacidade produtiva foi de 83% contra 83,5% em igual período do ano anterior. Maiores reduções foram registradas em veículos automotores e metalurgia.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

## DESEMPENHOS SETORIAIS - MAIO DE 2015

Variações referentes a maio de 2015 contra abril de 2015 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a maio de 2015.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Mai 2015 /Abr 2015)			Capacidade Instalada % médio (Jan-mai 15)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	0,8	3,1	-3,4	87,0
Bebidas	-11,9	-1,5	-1,1	56,9
Produtos Têxteis	-10,4	0,0	5,5	81,1
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-24,8	0,6	1,4	81,2
Produtos de Madeira	-7,9	1,0	4,5	86,7
Celulose, papel e produtos de papel	5,3	-1,0	-3,9	89,3
Produtos de plástico	4,2	-2,0	-7,9	84,3
Minerais não metálicos	-3,0	2,1	-0,5	87,9
Metalurgia	-6,7	0,6	25,3	81,8
Produtos de metal	-9,4	-6,3	12,8	56,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	1,4	-16,2	-4,2	88,1
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-6,1	-3,2	5,7	88,0
Máquinas e equipamentos	7,3	-0,7	12,0	90,1
Veículos automotores e autopeças	0,1	-1,2	-7,8	69,8
Móveis	-6,3	-6,2	6,6	89,0
Produtos diversos	-16,9	1,8	-8,1	80,0
<b>Total</b>	<b>-3,6</b>	<b>-0,2</b>	<b>1,9</b>	<b>83,0</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-maio de 2015 contra janeiro-maio de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a maio de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-mai 2015 /Jan-mai de 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-mai 2014)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-19,0	2,2	11,7	88,1
Bebidas	-11,2	0,3	0,8	60,2
Produtos Têxteis	-1,6	3,0	-2,6	78,3
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-26,8	-23,4	-11,7	82,3
Produtos de Madeira	6,5	-4,7	-3,1	87,6
Celulose, papel e produtos de papel	-11,1	-3,8	1,5	89,7
Produtos de plástico	-3,3	-4,2	5,3	84,6
Minerais não metálicos	-4,7	-10,2	7,8	86,7
Metalurgia	-8,3	-8,8	-2,0	86,2
Produtos de metal	-0,1	2,8	-0,7	57,8
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	16,9	-4,1	2,0	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,9	-15,3	1,6	91,2
Máquinas e equipamentos	-2,9	-6,0	-1,2	91,1
Veículos automotores e autopeças	-17,5	-9,3	-17,0	75,7
Móveis	3,3	-1,8	-0,2	87,5
Produtos diversos	10,7	27,4	6,0	68,4
<b>Total</b>	<b>-8,7</b>	<b>-5,2</b>	<b>1,2</b>	<b>83,5</b>

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

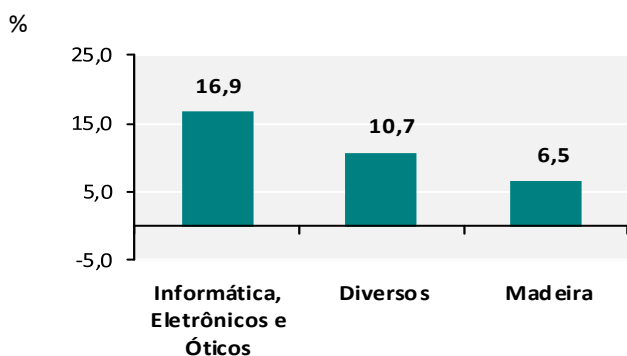
## Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Maio de 2015

### Resumo Executivo

Os resultados de maio revelaram continuidade do quadro de contração da indústria. As vendas e a utilização média da capacidade instalada diminuíram em relação a abril e na comparação com o ano anterior. Segundo a pesquisa Sondagem Industrial de maio, as perspectivas para os próximos seis meses são de permanência do baixo nível das atividades, sinalizando declínio de demanda, do número de empregados e das exportações.

#### VENDAS (faturamento real) Principais resultados positivos em relação ao ano anterior

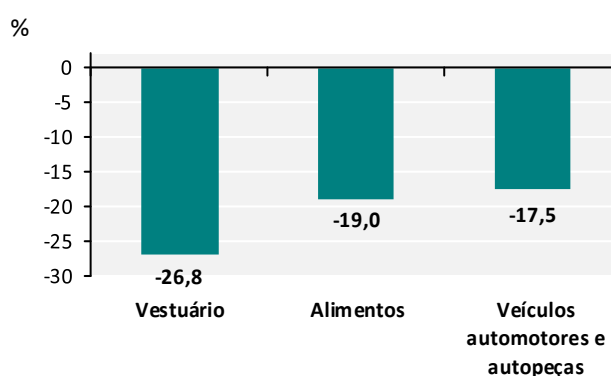
Jan-mai de 2015 contra jan-mai de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS (faturamento real) Principais resultados negativos em relação ao ano anterior

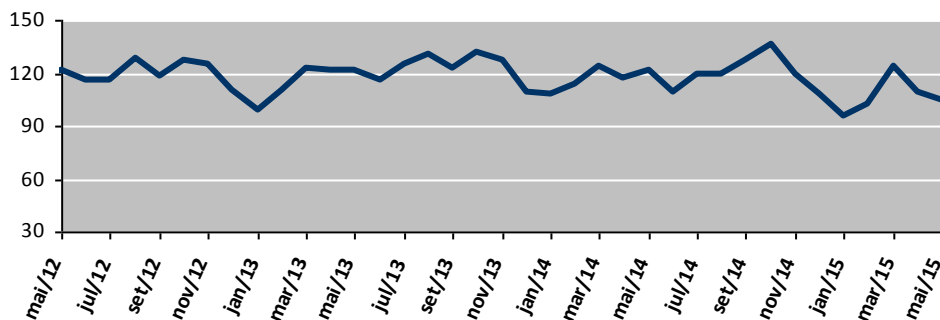
Jan-mai de 2015 contra jan-mai de 2014



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

### Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Maio de 2012 a maio de 2015

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

#### VENDAS REAIS 2015

Mai 15/Abr 15: -3,6 %

Jan-mai 15/Jan-mai 14: -8,7 %